



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Março/2020 - Perseverança no Partir do Pão



Devocional 60 anos - Número 75 - 15/03/2020

Pr. Jair Pereira

O partir do pão e a Igreja hoje

“... fazei isto...” (Lucas 22: 19; I Coríntios 11: 23-26)

Chegamos ao final da primeira etapa do tema “Perseverança no partir do Pão”. Nosso forte desejo é que o Senhor tenha falado ao coração do amado Irmão, da mesma maneira como tocou o nosso coração enquanto escrevamos esses momentos devocionais.

O partir do pão ensinado por Jesus, como vimos nas reflexões anteriores, não foi uma mera declaração emotiva do tipo “não se esqueçam de Mim”. Mais do que isso, foi o glorioso significado da execução de um plano perfeito e “imortalizado.”

Dentro do contexto restrito da Ceia, nosso “partir do pão” das diversas devocionais, a Igreja deve ensinar aos seus membros como se comportar, o que devem lembrar e como devem se sentir diante daquele momento. O partir do pão transporta-nos em pensamento até o Calvário, e leva-nos a imaginar a dor, a solidão e a angústia vivida pelo nosso Senhor, narrada pelos profetas antes dEle, e testemunhada por todos que O seguiram até o Gólgota.

Nesse tempo também somos levados a refletir que, apesar de estarmos ali reunidos como Igreja, é imprescindível confessarmos nossas fraquezas e delitos, buscarmos o Seu maravilhoso perdão, sentirmos a Sua terna misericórdia e efetuarmos a renovação dos nossos votos de fidelidade e amor a Ele, reiterando a nossa disposição de fazer das nossas vidas um ato permanente de culto.

O partir do pão deve ser ainda HOJE um forte apelo à comunhão e à unidade da Igreja. Jesus deixou claro um dos objetivos dessa unidade quando orou ao Pai pedindo “*Que eles sejam um para que o mundo creia que Tu me enviaste*” (João 17:21). Desde a Antiguidade, o desejo do Senhor sempre foi ver os Seus filhos se relacionando em amor e união. “*Oh! quão bom e quão suave é que os Irmãos vivam em união*” (Salmos 133:1).

O partir do pão e a perseverança em honrar esse momento de união, “empodera” a Igreja a resistir, a marchar, a lutar e vencer, ratificando assim, mais uma vez, agora neste século, sua condição de verdadeira Casa de Oração, Casa de Deus, e lugar de paz e salvação.

Finalmente, o partir do pão também nos traz à consciência que, ao participarmos daquela nobre celebração, reafirmamos a nossa confiança nas valiosas promessas que Jesus fez de um novo lar, de uma nova vida e de uma nova existência, habitando eternamente na luz com Ele, “... porque o Senhor Deus os ilumina; e reinarão para todo o sempre” (Apocalipse 22:5).